



## ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

### JANEIRO DE 2001

#### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 17.369,1 milhões**, em janeiro de 2001 superando, em termos reais, em **10,67%** o mês de janeiro do ano anterior.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação de janeiro e dezembro de 2000, janeiro de 2001, e respectivas variações em relação a janeiro e dezembro do ano anterior:

#### ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

JANEIRO DE 2001

(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)		VARIÇÃO (%)	
		DEZEMBRO	JANEIRO	JAN/01 DEZ/00	JAN/01 JAN/00
REC. ADM.	2000	16.596,5	13.795,3	-	-
	2001	-	16.523,8	(0,44)	19,78
DEM. REC.	2000	425,6	573,1	-	-
	2001	-	845,3	98,60	47,49
TOTAL	2000	17.022,1	14.368,5	-	-
	2001	-	17.369,1	2,04	20,88

Fonte: Sistema SIADI.

---

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de janeiro de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

### ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

JANEIRO DE 2001

(A PREÇOS DE JANEIRO/01 - IGP/DI)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)		VARIÇÃO (%)	
		DEZEMBRO	JANEIRO	JAN/01 DEZ/00	JAN/01 JAN/00
REC. ADM.	2000	16.677,8	15.067,9	-	-
	2001	-	16.523,8	(0,92)	9,66
DEM. REC.	2000	427,7	626,0	-	-
	2001	-	845,3	97,63	35,03
TOTAL	2000	17.105,5	15.693,9	-	-
	2001	-	17.369,1	1,54	10,67

Fonte: Sistema SIADI.

A arrecadação total do mês de janeiro de 2001 apresentou crescimento nominal de **20,88%** e real de **10,67%**, em relação ao mês de janeiro de 2000, e, em relação ao mês de dezembro de 2000, o crescimento nominal foi **2,04%** e real de **1,54%**.

No tocante à receita administrada pela SRF houve decréscimos nominal de **0,44%** e real de **0,92%**, em comparação com o mês de dezembro de 2000, e, em relação a janeiro de 2000, apresentou acréscimos de **19,78%** e **9,66%**, em termos nominais e reais, respectivamente.

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens II e III a seguir:

## II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE JANEIRO DE 2001 EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

O decréscimo real apresentado na arrecadação do mês de janeiro de 2001, em relação ao mês dezembro/2000 decorreu, principalmente, do recolhimento do IRRF - Rendimentos do Trabalho relativo ao **13º salário** no mês de dezembro de cerca de R\$ **750 milhões**, influenciando negativamente o desempenho da arrecadação do IRRF (**-6,01%**).

---

Por seu turno, a ocorrência de 5 (cinco) semanas de fatos geradores, no mês de janeiro, contra 4 (quatro) semanas no mês de dezembro/2000, refletiu positivamente no desempenho dos tributos com apuração semanal, como: **CPMF (+9,54%)** e **IOF (+10,53%)** e impediu que o decréscimo no período fosse maior.

Outro fato relevante foi o pagamento da primeira cota ou cota única do **IRPJ** e **CSLL**, relativo ao resultado apurado no último trimestre de 2000, cujos crescimentos reais atingiram **19,63%** e **22,33%**, respectivamente.

Ressalta-se ainda que foram arrecadados a título de Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio, no último mês de janeiro, cerca de **R\$ 350 milhões** acima do arrecadado em janeiro de 2000, resultando no crescimento de **72,44% no IRRF – Rendimentos do Capital**.

A seguir destacam-se outros itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações (positivas ou negativas) significativas:

- **IPI-OUTROS (-30,09%)**: historicamente o mês de dezembro apresenta elevada arrecadação em decorrência do aquecimento das vendas de fim de ano, inchando a base de comparação;
- **ITR (-61,97%)**: ingresso, no mês de dezembro/2000, de arrecadação relativa a exercícios anteriores;
- **CPSSS (-34,70%)** antecipação, para dezembro/2000, da arrecadação pertinente ao mês de janeiro/2001 no valor aproximado de **R\$ 100 milhões**;
- **FUNDAF (-36,26%)**: receitas de Ressarcimento de Recintos Alfandegados e de Leilões de Mercadorias Apreendidas, cerca de **R\$ 12 milhões** inferiores ao mês de dezembro/2000; e
- **DEMAIS RECEITAS (+97,63%)**: elevado volume de arrecadação, no mês de janeiro/2001, relativo a pagamento de Royalties na extração de petróleo, parcela dos Estados (Lei nº 9.478/97).

### **III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE JANEIRO DE 2001 EM RELAÇÃO A**

#### **JANEIRO DE 2000 (Tabelas I e I-A):**

O desempenho da arrecadação da receita administrada pela SRF, no mês de janeiro/2001, cujo crescimento real atingiu **9,66%**, em relação a igual mês do ano anterior decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- ocorrência de 5 (cinco) semanas de fatos geradores, no mês de janeiro/2001, contra 4 (quatro) semanas no mês de janeiro/2000, refletindo positivamente no desempenho dos tributos com apuração semanal, como: **IRRF (+15,18%)**, **IOF (+44,87%)** e **CPMF (+2,80%)**.

- 
- Juros Remuneratórios do Capital Próprio, arrecadação de cerca de **R\$ 350 milhões** acima do arrecadado no mês de janeiro/2000, acarretando crescimento de **18,40%** no IRRF – Rendimentos do Capital; e
  - crescimento da produção industrial de cerca de 6,5% no ano de 2000.

A seguir, estão relacionados outros tributos/contribuições cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o desempenho da arrecadação do mês de janeiro em relação a igual mês do ano anterior:

- **IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (+16,92%)**: elevação do valor, em dólar, das importações tributadas principalmente na importação de veículos a despeito da redução para zero na alíquota do imposto na importação de petróleo;
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+58,44%)**: elevação de **28,79%** no volume de vendas de veículos leves para o mercado interno;
- **IRPF (-22,52%)**: arrecadação extra, da ordem de **R\$ 55 milhões**, relativa a ganhos de capital na alienação de bens no mês de janeiro de 2000;
- **IOF (+44,87%)**: ocorrência de 5 (cinco) semanas de fatos geradores, no mês de janeiro/2001, contra quatro semanas em igual mês do ano anterior e a redução da taxa de juros em 12%;
- **ITR (-86,46%)**: arrecadação elevada oriunda de exercícios anteriores ocorrida no mês de janeiro/2000;
- **COFINS (+7,34%) e PIS/PASEP (+5,45%)**: pode ser atribuído ao bom desempenho da economia;
- **CSLL (+45,00%)**: maior lucratividade das empresas e antecipação de parte do imposto devido na Declaração de Ajuste.;
- **FUNDAF (-46,53%)**: receitas de Ressarcimento de Recintos Alfandegados e de Leilões de Mercadorias Apreendidas, de cerca de R\$ 14 milhões, inferiores ao mês de janeiro/2000; e
- **DEMAIS RECEITAS (+35,03%)**: elevado volume de arrecadação, no mês de janeiro/2001, relativa a Royalties na extração de petróleo, parcela dos Estados (Lei nº 9.478/97);

**REFIS** – Foram recepcionados 128.408 termos de opções pelo REFIS, sendo 115.977 opções pelo parcelamento vinculado e 12.431 opções pelo parcelamento alternativo.

O quadro a seguir mostra o desempenho quanto aos valores arrecadados no ano de 2000 e 2001:

**ARRECAÇÃO DO REFIS**  
PERÍODO: JANEIRO DE 2000 A JANEIRO DE 2001

VALORES EM MILHARES DE REAIS

MÊS	PARCELAMENTO VINCULADO		PARCELAMENTO ALTERNATIVO		TOTAL	
	QUANT. DARF	VALOR	QUANT. DARF	VALOR	QUANT. DARF	VALOR
JAN	4	3	-	-	4	3
FEV	526	1.317	47	67	573	1.384
MAR	17.703	22.593	1.170	7.164	18.873	29.757
ABR	52.845	74.852	3.351	14.640	56.196	89.492
MAI	71.729	82.996	4.308	18.477	76.037	101.473
JUN	80.609	84.138	5.184	22.434	85.793	106.572
JUL	72.185	81.583	4.847	21.152	77.032	102.735
AGO	84.668	87.709	5.422	21.316	90.090	109.025
SET	68.570	86.095	4.368	19.002	72.938	105.098
OUT	101.737	92.600	5.985	22.077	107.722	114.677
NOV	137.254	103.071	7.524	31.096	144.778	134.167
DEZ	150.011	120.010	8.325	43.697	158.336	163.707
<b>TOTAL 2000</b>	-	<b>836.967</b>	-	<b>221.123</b>	-	<b>1.058.090</b>
JAN	130.574	121.471	8.529	42.329	139.103	163.800
<b>TOTAL 2001</b>	-	<b>121.471</b>	-	<b>42.329</b>	-	<b>163.800</b>

Brasília, 8 de fevereiro de 2001

Coordenação-Geral do Sistema de Arrecadação e Cobrança